

A SITUAÇÃO POLITICA

A deposição do sr. Jangote

A MAIORIA DA CAMARA REUNE-SE EM
TORNO DO DEPUTADO ANTONIO CARLOS

S. ex. será o verdadeiro "leader"

O CAUDILHISMO SOFRE GOLPES TREMENDOS

A eleição do presidente da Camara --- O sr. Astolpho Dutra
obtem 146 votos contra 6 dados ao sr. Soares dos Santos



Deputado Astolpho Dutra,
hojem eleito presidente da
Camara

Com o fim exclusivo de apparecer aos
olhos dos seus correligionarios com o
mesmo prestigio que lhe dava a incon-
sciencia do ex-presidente, o sr. Pinheiro
Machado exigiu da farça vergonhosa
que o apresentou como leader de ver-
dade durante 24 horas. Quer o chefe
do P. R. C. que, de norte a sul do Bra-
zil, se ficasse sabendo que o interprete
do pensamento do governo no seio da
Camara era o sr. Jangote, o mesmo que,
em troca de uma cadeira de deputado,
serviu de traço de união entre o morro
da Graça e o palacio do Catete.

Prestou-se, enfim, o sr. Fonseca Her-
mes aquella palhaçada que logo no dia
imediatamente denunciámos, contando a co-
isa como a coisa effectivamente se ha-
via passado. Indo ao presidente da Re-
publica indagar si devia continuar como
leader, ouviu do sr. Wenceslao Braz o
conselho de ouvir o sr. Sabino Barroso.
Consultando a esse, foi-lhe dito que o
hatho devia caber ao relator do orça-
mento da receita. Sem nenhum escrupu-
lo, sem nenhuma compostura, o sr. Jan-
gote fez alguns leaders, pespegas-lhes
uma formidavel carapeta, declarando
que o presidente da Republica fazia
questão da sua permanencia, e consulta
os presentes si continuava ou não a me-
recer a confiança delles. A resposta,
deante da exposição alli feita, não po-
dia deixar de ser pela affirmativa. Aos
quatro ventos foi anunciado que o sr.
Jangote, que se fez capitalista nos qua-
tro annos da presidencia fraterna, conti-
nuava, por vontade expressa do presi-
dente da Republica, a dirigir a maioria
da Camara.

Fuêl é imaginar o escandalo que se-
melhante noticia provocou. Parecia a

poderoso da repulsa politica do P.
R. C., desde os reconhecimentos de
candidatos não eleitos até a solução dos
casos politicos mais revoltantemente of-
fensivos á lei e ao direito. A indignação
deante dessa escolha tornava-se tanto
mais justificavel quanto começava a ci-
mentar-se a creença de que, com a nome-
ação do sr. Pandiá Calogeras para o mi-
nistério da Agricultura, o presidente da
Republica dava as primeiras demonstra-
ções de uma benéfica reacção no sentido
de libertar-se da influencia do sr. Pinhei-
ro Machado.

As apprehensões renascidas com a no-
ticia da indicação do sr. Jangote para o
posto de leader da maioria ficaram hon-
tensamente desvanecidas com a seguin-
te "varia", evidentemente de cunho ofi-
cial, estampada no Jornal do Commer-
cio:

"Sabemos que o sr. presidente da
Republica não interveio nem poderia
intervir na escolha do presidente e
leader da Camara dos Deputados."

Essa "varia" veio confirmar em todos
os pontos a noticia por nós publicada no
dia immediato á publicação do sr. Jan-
gote.

A verdade é a seguinte: a maioria da
Camara não quer o sr. Fonseca Her-



O sr. Jangote que quer ser
"leader" á força

mes para leader e as proprias bancadas
filiaes ao P. R. C. só accordaram na
sua continuação, crentes de que era esse
o desejo do presidente da Republica.
Deante da "varia" hojem publicada,
muitos deputados do morro da Graça de-
clararam peremptoriamente não reconhe-
cer a autoridade do sr. Jangote.

S. ex. só tem, portanto, um caminho
a seguir, si é que ainda lhe sobram uns
restos de pudor: é demittir-se.

Tudo faz crer que o leader da maioria
da Camara será o sr. Antonio Carlos,
leader da bancada mineira e figura de
grande destaque na Camara, não só pela
sua grande cultura como por qualidades
raras de caracter. Como membro da ban-
cada mineira, o deputado Antonio Carlos
faz parte da Coligação, em cujo seio
nasceu a candidatura do actual presi-
dente da Republica, e acompanhou o P.
R. M. na patriótica decisão que, em Be-
lo Horizonte, sob a direcção do veneran-
do sr. Bias Fortes, deu por terra com a
absurda pretensão do sr. Pinheiro Ma-
chado de ser o successor do marechal
Hermes.

As manifestações calorosas de sympa-
thia que cercam o illustre leader mineiro
e a declaração que vem de fazer o presi-
dente da Republica, de não ter intervin-
do na escolha do sr. Jangote, consti-
tuem demonstrações valiosas do presti-
gio conquistado pela coligação, das mais
respeitaveis e mais influentes bancadas
da Camara. São Paulo, Minas, Bahia,
Pernambuco, Pará, Alagoas, Rio de Ja-

neiro, além de elementos esparços, con-
stituindo incontestavelmente a maioria
da Camara, reúnem-se em torno do de-
putado Antonio Carlos, promptos a obe-
dercer á sua direcção.

Equivalerá isso a um golpe tremendo
no P. R. C., que vê assim, em poucos
dias de novo governo, afundar o presi-
dio que lhe emprestava á inconsciencia
do ex-presidente.

Realizou-se hojem, na Camara, a elei-
ção do presidente.

Muito embora a maioria houvesse as-
sentado na escolha do sr. Astolpho Du-
tra, da bancada mineira, os pinheiristas
vermelhos entenderam votar no sr. Soa-
res dos Santos, actual vice-presidente.

O resultado foi o primeiro obter 146
votos e o segundo apenas 6.

O presidente da Republica conferen-
ciou hojem, na Guanabara, com os srs.
Astolpho Dutra e Antonio Carlos sobre
a acção parlamentar em relação aos or-
çamentos.

E o sr. Jangote ainda se considera
leader.

NOTAS AVULSAS

Não obstante haver o sr. Rivadávia Cor-
reia insistido com o dr. Ramiz Galvão
para que continuasse no cargo de direc-
tor geral de instrução publica, continuam os
candidatos a esse logar num forte tra-
balho de cabala junto ao novo prefeito.

O sr. Hemetério dos Santos, candidato
chronico á director de instrução, vive numa
peregrinação diaria entre o morro da Gra-
ça e a residencia do sr. Rivadávia, fa-
zendo o mesmo espalhar pelos seus amigos
que será nomeado em substituição ao actual di-
rector. O sr. Manoel Bomfim, frequentador
assiduo do morro da Graça, é outro can-
didato á direcção do ensino municipal, em-
bora não faça o mesmo empenho que o sr.
Hemetério em obter a nomeação. Mas não
para nesses dois professores a lista dos can-
didatos ao logar de director de instrução.

Um dos inspectores escolares da ultima
formada, que nada entende de instrução
publica, só por ser mineiro, anda tambem
asalhando que está cotado para o cargo
occupado pelo dr. Ramiz Galvão, por pe-
didos insistentes do sr. Rivadávia.

Já demos, com franqueza, a nossa opi-
nião sobre esse magno assumpto.

O sr. Ramiz Galvão não é um director
ideal. E' fraco e não tem a actividade que
seria para desejar em um logar de tanta
responsabilidade. Mas é honesto. Nunca, du-
rante as suas duas administrações, o dr.
Ramiz Galvão foi accusado de ser conquista-
dor de professoras e alumnas, ao passo
que ha candidatos a esse cargo sobre os
quaes pesam graves accusações nesse senti-
do. E' possivel que c. s. defeitos não te-
nham um grande peso no animo do sr. Ri-
vadavia, como homem; mas a nossa opposi-
ção á escolha do actual prefeito não vae ao
ponto de acreditar que s. ex. seja capaz de
entregar a directoria de instrução a quem
não tenha todos os requisitos á elle neces-
sarios: competencia, conhecimento perfeito
das necessidades da instrução nesta capital
e absoluta moralidade.

Si o sr. Rivadávia vae, afinal, depois de
ter pedido ao sr. Ramiz para ficar, submis-
to por outro, que esse outro seja mu-
lto bem escolhido. De 1910 para cá, isto é,
em quatro annos, o ensino municipal já foi
reformado duas vezes. Não ficou pedra so-
bre pedra. A ultima reforma não tem ainda
tres mezes. Assim, seria muito melhor que
o sr. Rivadávia conservasse o barão de Ra-
miz a condemnar o ensino ás aventuras pe-
dagógicas de directores exhibicionistas e
perniciosos.

Basta de pedantologia na instrução mu-
nicipal.

A escolha de qualquer dos candidatos até
agora lembrados seria uma verdadeira ca-
lamidade.

O dr. Affonso Arinos, da Academia Bra-
zeleira, esteve, hojem, pela manhã, no pa-
lacio Guanabara, onde foi apresentar ao
presidente da Republica, as suas despedidas,
por ter de seguir para o interior do paiz.

Estiveram hojem, no palacio Guanaba-
ra, os srs.: drs. Olegario Pinto, presidente
do Estado de Goyaz; Rivadávia Correia,
prefeito do Districto Federal; senadores

Leopoldo de Bulhões, Walfredo Leal, Arau-
jo Góes e Metello; deputados Nabuco de
Gouvêa, Ubaldo de Assis, Moreira da Ro-
cha, Teixeira Brandão, Octávio Manga-
beira, Raul Alves, Antonio Yaz, Carvalho
Sá, Lamounier Godofredo, Antonio Freire,
João Luiz de Campos, Victor de Brito, Ay-
res Silva, Ramos Calado, Juvenal Lamar-
tino, Jayme Gomes, Annibal de Toledo e
Cunha Vasconcellos; drs. Jeronymo Mon-
teiro e José A. dos Santos.

"LORD" cigarros ponta
de cortiça para
200 réis, com brindes, Lopes,
Sá & C.

Ha muito que o alferes da Força Mi-
litar do Estado do Rio, Osorio Mar-
tins Pereira, é temido em Campos, por
suas innumeras façanhas.

Trata-se de um official politiquero e
turbulento, que por vezes converteu
aquella pacata cidade em uma verdadeira
praça de guerra, praticando toda a sorte
de perseguições, violencias e arbitra-
riedades.

Pois é esse homem que o sr. Oliveira
Botelho vae nomear delegado de policia
em Campos!

Até agora, o sr. Osorio Pereira era
apenas commandante do destacamento;
sendo nomeado delegado, ficará senhor
absoluto daquelle terra, accumulando as
funções de autoridade policial civil e
autoridade policial militar.

E' o estado de sitio que se prepara
para aquella cidade, porque, si até hoje,
havendo delegado de policia em Campos,
o alferes Osorio nunca respeitou a au-
toridade civil, bem se pôde avaliar o que
fará, ficando sosinho em campo!

Infelizmente, porém, esse mal é sem
remedio, porque o sr. Botelho não re-
cuará do seu proposito. O alferes Osó-
rio é o unico homem capaz de bem re-
presentar a politica Botelho-Sodré. As-
sim, ou o dr. Wenceslao cumpre as de-
cisões judicias e a politica do sr. Bo-
telho leva o diabo, ou não cumpre, e a
população de Campos terá que abando-
nar aquella Favella fluminense.

O novo director da Central

Foi nomeado, por decreto de hon-
tem, director da Estrada de Ferro
Central do Brazil, o dr. Miguel Arro-
jado Lisboa, que só depois de uma
longa conferencia com o ministro da
Viação annui, em aceitar a direc-
ção da nossa principal via-ferrea.

O novo director da Central é, além
de um profissional competente e aba-
lisado, um reputado intellectual, ten-
do feito na Sorbonne, com grande
brilho, um curso dividido em series,
sobre assumptos que se prendiam ao
nosso desenvolvimento social.

Essas conferencias pertenciam á
serie das que os drs. Oliveira Lima
e Medeiros e Albuquerque levaram
a effecto na Grande Universidade de
Paris.

Ultimamente o dr. Arrojado Lisboa
occupou o cargo de inspector das
Obras Contra as Secas, do qual, se
viu obrigado a alistar-se devido ás
divergencias que surgiram entre s. s.
e o dr. Barbosa Gonçalves.

Presentemente o dr. Arrojado Lis-
boa desempenha as funções de di-
rector das Obras do Porto da Bahia.

O ministro da Guerra suspendeu a ac-
ciação de voluntarios nas regiões mili-
tares, excepto nas 11ª e 12ª.

O TEMPO

O céu esteve hojem encoberto, da ma-
nhã até o cair da noite. E graças a isso
o calor aplacou um pouco, e houve tam-
bem um pouco de ar, tornando-se assim a
atmosfera respiravel.

A noite esteve bastante fresca, mas com o
céu sem estrellas.

A temperatura maxima 25,5 e a minima
21,5.

O presidente da Camara e o "leader" de facto conferenciam com o chefe da nação

Conferenciaram com o presidente da Re-
publica, os deputados Antonio Carlos, "lea-
der" da bancada mineira e Astolpho
Dutra, presidente da Camara dos Deputa-
dos.

Foi o assumpto dessa conferencia a vota-
ção dos orçamentos para o anno vindouro
e a orientação que a maioria deve seguir
na Camara.

O sr. Fonseca Hermes, "leader" por
acaso, naturalmente será informado pelo
"leader" de facto, do que ficou hojem
deliberado em palacio.

O sorteio do Natal

Um premio no valor de 30.000\$000

VARIOS OUTROS PREMIOS



50 destes "coupons" dão di-
recto a um bilhete numerado.
Lêam em outro logar a lis-
ta dos premios.

A troca de "coupons" come-
çará a ser feita em 1º de
dezembro.

As pessoas que desejarem
cadernetas podem procurá-las
no nosso escriptorio.

O "LEADER"... QUER FICAR



S. EX., COM OS SEUS BOTÕES -- Decididamente essa des-
graçada precisa de um banho... Tem cada parasita...!

As podridões da Central do Brazil

O conde de Frontin e a sua vergonhosa administração

Cerca de trezentos contos distribuidos nos
ultimos dias entre os amigos do ex-director

TORNA-SE INDISPENSÁVEL UM RIGOROSO INQUERITO

Apezar de demittido do cargo de director da Central do Brazil,
continuou a distribuir os dinheiros dessa via-ferrea. Garantiram-
nos que os principaes homens do governo que findou e alguns
do actual estão presos na gaveta do conde. E' o cumulo da
falta de vergonha, semelhante descalabro moral da administra-
ção republicana

O dr. Paulo de Frontin, apesar de
dispensado, a pedido, do cargo de di-
rector da Central, em 15 do corrente, con-
tinuou a dirigir essa via ferrea, e, por ul-
timo, de uma maneira que tóca o limite
maximo da falta de honestidade adminis-
trativa.

Num paiz em que os respectivos diri-
gentes não andassem mettidos em nego-
ciações polpudas, mas, que, ao contrario,
a honorabilidade pessoal de seus gover-
nantes fizesse causa commum com a di-
gnidade da terra que lhes viu nascer, o
dr. Paulo de Frontin, desde muito
teria sido corrido para sempre da admi-
nistração publica, como incapaz de, ho-
nestamente, dirigir qualquer repartição
confiada á sua apegada competencia
technica e administrativa.

No Brazil, porém, semelhante admi-
nistrador está de accordo com o meio,
em que floresceram as suas decantadas
qualidades de mando e operosidade, si-
bem que, no intimo, estejam todos con-
vencidos de que o dr. Frontin ganhou
noute á custa da liberalidade com que
desbarata os dinheiros da nação, ora alu-
gando consciências, ora protegendo ami-
gos politicos e apaniguados, mediante
contratos leoninos, com os quaes o The-
souro tudo tem a perder, e os contratan-
tes tudo a ganhar.

Aquillo que o dr. Frontin tem prati-
cado na Central, depois de dispensado
das funções de seu director, já não con-
stitue uma grave irregularidade admi-

nistrativa. Não! vae mais longe — tó-
ca ás raízas da falta de vergonha, e de-
monstra, clara e insophismavelmente, o
rebaixamento moral a que, infelizmente,
chegaram os nossos governantes.

O dr. Frontin, com um desplante de
causar nojo, continuou a frequentar o seu
gabinete, nessa via ferrea, e, ali, de
pleno accordo com aquelles que en-
fiteceram á custa de bandalhos forne-
cimentos de materias á Central e de
tarefas desavergonhadas nos ramos de
Itacurussá e outros prolongamentos de
do Thezouro, já fazendo uma infinidade
de promoções interinas e nomeações
novas, já distribuindo a rôdo gratifica-
ções a todos aquelles que, constituindo
a sua clique permanente, não se pejam
de tambem acompanhar o conde de
Frontin nessa monumental ladroeria le-
vada a effecto nos cofres deste já depau-
perado paiz.

As gratificações distribuidas pelo con-
de de Frontin, do dia 15 do corrente até
hojem, attingem á formidavel somma
de perto de 300.000\$000!

No numero dos gratificados figuram
tambem engenheiros chefes de serviço,
como sejam os drs. Humberto Antu-
nes, Dunham, Guedes da Costa e ou-
tros, todos magnificamente pagos men-
salmente pelos serviços que prestam á
Central, pois que percebem ordenados
superiores a dois contos de réis!



Deputado Antonio Carlos, que
a maioria da Camara dese-
ja para seu "leader"

loda incrédulo que o novo governo,
tipicamente aniciosamente para restabelecer
a compostura na politica e a moralidade
na administração, tivesse como seu re-
presentante mais directo no seio do
Congresso, exactamente o sr. Jangote,
que fora o agenciador das negociatas mais
vilpadas, o intermediario dos arranjos
mais desavergonhados e o esteio mais

riquerem de um dia para outro qual-quer mortal!

Isto é o cumulo da falta de vergonha!... Um director de repartição não ligar a menor importância aos altos poderes da Republica, porque, vejamos bem os nossos leitores, em sua gaveta ha documentos que muito depõem contra a honestidade de senadores, deputados, ministros, juizes e senhores de altos fardos de paiz!

Ainda hontem, um dos mais incondicionais amigos do conde de Frontin declarava, em alto e bom som, numa das dependencias da Central, que alguns dos altos politicos de Minas eram justamente os mais interessados pela conservação desse engenheiro na direcção da Central, uma vez que, mesmo de joelhos, não lhe poderia pagar os favores politicos e pecuniarios recebidos de s. s. durante a sua gestão nessa via ferrea!!!

Outro, mais sincero e menos entusiasmado pelas virtudes do conde de Frontin, lamentava, entretanto, que o amalucado engenheiro estivesse na posição de se deixar a Central quando bem quizesse! E acrescentava:

— E' duro que se o diga, mas a verdade é que o dr. Frontin faz dos politicos desta terra tudo aquilo que bem entende. E como não acontecer tal coisa, si, na propria camada opposicionista ao governo do marechal Hermes, cavalheiros houve que se locupletaram com os dinheiros do paiz, que também arranjaram suas patotasinhas bem regulares?!

O desabuso procedimento que o conde de Frontin teve na Central é bem a psychologia da época que estamos atravessando, em que a falta de vergonha de politicos, com raras excepções, anda de braço dado com a esperança dos administradores do jaz de dr. Paulo de Frontin.

Ha tres dias s. s. percorreu a linha da Central, num trem especial, e ao que se diz, encontrou um agente de estação que, tendo lido no "Diário Offical" a sua demissão, recusou-se a cumprir, aliás desobedientemente, uma ordem qualquer do desabuso engenheiro.

Isto foi o bastante para que o dr. Frontin entrasse a descompoz em termos dos mais asperos que se possa imaginar, e terminasse a sua arenga com a seguinte phrase:

— Ainda sou director, ou não? Eerei, enquanto quizer, ouviu ainda, senhor agente?!

Sabera, acaso, o dr. Wenceslão Braz que o desabuso profissional, no dia 16 do corrente, restabeleceu o antigo horario de trens suburbanos do interior, que havia sido suspenso sob o fundamento da falta de carvão?

Salve s. ex. que o dr. Frontin, assim procedendo, teve em vista, conforme pessoalmente declarou, "levar a confusão a administração de seu substituto?"

Ignora o presidente da Republica que o sub-director da 3.ª divisão da Central, remetendo aos agentes de estação o novo quadro do pessoal jornalista dessa via ferrea, o fez acompanhando o de um memorandum em que se prohibia, sob pena de severa punição, a exhibição de semelhante documento a qualquer pessoa estranha aos serviços da Central?

Que denota tal providencia, senão que o dr. Frontin tem medo venham a publico, pela imprensa, os escandalos de toda ordem encobertos nesse quadro augmentado de 50 "p" no numero de empregados jornalistas?

Agora que o governo deu substituto ao sr. conde de Frontin, necessario se torna um balanço severo dos diversos depositos da Central, e um exame minucioso em contas, contratos, folhas de pagamento e demais documentos ali existentes.

O substituto do dr. Frontin terá, assim procedendo, occasião de verificar que a administração de s. s. custou aos cofres da Republica quasi meio milhão de contos de reis, porque o deslance chegou ao ponto de serem adquiridas por 142.000 seis caixas de papel de carta, que, particularmente, compramos por 24.000, no maximo!

Ainda não é tudo. As polidões da Central dão para muitos dias.

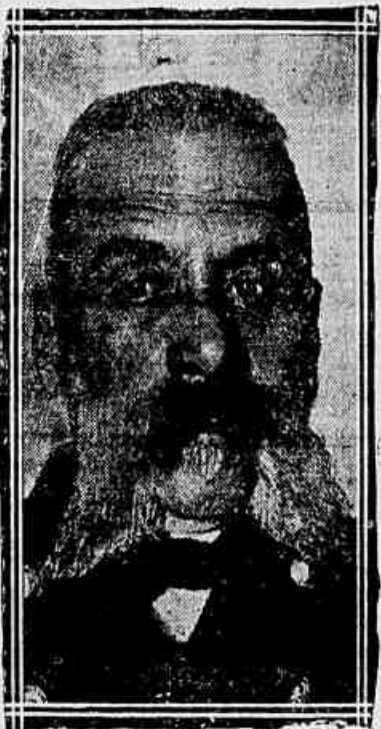
Cidade de Campos

Vae esta cidade o inspector geral da Companhia O Predio, que pretende edificar bellas casas com todo o conforto, para serem vendidas em prestações mensaes.

Quanto ao modo de agir desta Companhia não é preciso elogios basta ver o progresso em que seguiu as suas obras na rua Barão Bom Retiro.

4718

O novo chefe do Estado Maior da Armada



Almirante Garnier

Vae ser exonerado do cargo de chefe do estado-maior da Armada o vice-almirante Gustavo Antonio Garnier, que será nomeado para o cargo de inspector do Arsenal de Marinha desta capital.



Almirante Baptista Franco

Para substitui-lo sabemos que foi convidado e acceptou, o vice-almirante Alexandre Baptista Franco, recentemente chegado da Europa, onde estava em comissão do governo.

Sabemos que o vice-almirante Adelino Martins, que ha dias regressou da Europa, onde se encontrava como chefe da comissão naval, vae ter importante comissão nesta capital.

O 341.º aniversário da fundação de Niotheroy

A vizinha cidade de Niotheroy, comemora hoje, o 341.º aniversário de sua fundação.

Haverá missa às 10 horas, no monumento erected no morro de S. Lourenço, sendo celebrante o reverendo padre José de Albuquerque, que secretario do bispo diocesano.

A's 5 horas, em varios pontos, serão queimadas grândolas.

A's 17 horas terá lugar, no Jardim Pinto Lima, o lançamento da pedra fundamental da estatua do fundador da cidade, Martin Afonso de Souza, o Ararigóia.

Em coretos armados nas praças Pinto Lima e morro de S. Lourenço, tocarão as bandas de musica da Força Militar e Corpo de Bombeiros.

Instituto de Assistencia à Infancia de Niotheroy

O Instituto de Protecção e Assistencia à Infancia de Niotheroy, em cumprimento aos seus dispositivos estatutarios, inaugura hoje, a 1 hora, em sua sede à rua General An-

drade Neves n.º 230, os seus primeiros departamentos: "Dispensario "Moncorvo Filho", creche "Sra. Americo Lassance", e gôta de leite "Marianina Norris".

E' fundador dessa pia instituição o dr. Almir Madeira, e presidente das Damas de Assistencia à Infancia, a exma. sr. d. Maria Hortencia de Abreu Sodré.

Os bilhetes n.ºs 11.221, 43.629 e 17.321, premiados, respectivamente com 500.000, 600.000 e 500.000, na Loteria Federal extrahida hontem, 21, foram vendidos, o primeiro e o segundo, nesta capital, e o terceiro em Juiz de Fora.

Em visita ao presidente da Republica, estiveram hoje, no Guanabara, os srs. dr. Rivaldava Corrêa, prefeito do Distrito Federal, e dr. Olegario Pinto, presidente do Estado de Goyaz.

Em audiencia especial, que teve lugar hontem, tarde, no salão da capella, no palacio do Cattedo, foi recebido pelo presidente da Republica, o sr. Garcia Jove, ministro da Hespanha, que, em nome do governo do seu paiz, cumprimentou o sr. Wenceslão Braz, pela sua ascensão ao poder.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal, paga-se, hoje, a folha de vencimentos do mês findo, dos adjuntos de 1.ª classe de letras P e M.

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas a copia do decreto 11.331, de 11 do corrente, que, para o seu ministerio o credito de 1.827.235.892, papel e 177.877, ouro, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Por fim, promovido, por merecimento, a fôl de 1.ª classe, sargento ajudante, o da 2.ª, 1.º sargento Alfredo Monteiro Guimarães.

Foi nomeado, o capitão-tenente Odenato de Moura, para exercer o cargo de auxiliar da 1.ª secção da Inspectoria de Marinha.

Em uma nota fornecida hontem, o ministro do Interior declara que se receberá as pessoas que o forem procurar, às terças, quintas e sabados, sendo que, neste ultimo dia, dará audiencia publica, das 2 às 4 horas da tarde.

O general Souza Aguiar requisitou, para servir junto ao grande estado maior do Exercicio, o major Gregorio de Paiva Meira, que serviu como adjunto do serviço de estado maior, na 2.ª região militar.

O general Lino de Oliveira Ramos apresentou-se, hontem, às altas autoridades do Exercicio, por haver concluido a licença, sendo inspecção de sua de pela junta medica da 6.ª divisão do Departamento da Guerra.

O ministro da Guerra dispensou, hontem, o 1.º tenente Alvaro Peixoto de Azevedo, do cargo de ajudante de ordens do inspector permanente da 3.ª região militar, com sede no Maranhão.

DR. UBALDO VEIGA, especialista em Syphilia e Vias Urinarias, suas complicações e consequências. Applica 606, 914 e 1.116. Cura das gonorréias agudas e crônicas pelos processos mais modernos. Consultorio: rua. Gonçalves Dias 73, das 3 às 6, todos os dias.

FUMEM SÓ MARCA VEADO

O ministro da Fazenda, em resposta a uma carta datada de 21 de março deste anno, em que o director do "Crédit Mobilier Français", de Paris, lhe dá explicação sobre as contas anteriormente transmitidas, na importancia de fns. 634.123.70, proveniente de diferença de juros e outras despesas resultantes da transferência para os ajustes financeiros do Brasil em Londres de fns. 250.000.00 do deposito do emprestimo para a construção da Estrada de Ferro de Goyaz, declarou-lhe que o governo não pôde annuir ao pagamento em questão, por ser excessivo, devendo aquelle estabelecimento carregar na respectiva conta, quantia razoavel, depois de proposta aceita pelo seu ministerio.

O prazer da caça

Chegou o tempo das tarabombas. De abril aos fins de maio, antes de os banhistas parisienses chegarem, vê-se de repente aparecer, na pequena praia d'Elretail, alguns homens velhos preparados com traço de caça. Passam quatro ou cinco dias no hotel Hauville, desaparecem, voltam depois de quatro semanas mais tarde; depois, feita uma nova estada, vão-se definitivamente.

Vemol-os depois na primavera seguinte. São os ultimos caçadores de tarabombas, os que restam, são os velhos; porque eram uma vintena de fanaticos, ha trinta ou quarenta annos e hoje não são mais que alguns furiosos atiradores.

A tarabomba é uma ave viajadora muito rara, cujos habitats são extraordinarios. Habitam em quasi todo o anno as paragens da Terra Nova, as ilhas de San-Pedro e Milquelon; mas, no momento dos amores, em junho, d'emigramos através do Oceano, e todos os annos, vem por e chocar no mesmo lugar, na ilha chamada das Tarabombas, d'Elretail. Não se encontram noutro paiz da França a não ser ali, apenas ali.

Continuam sempre a vir. Continuam sempre a ser caçados e sempre continuam a voltar e voltam sempre. Dentro de pouco as pequenas, educandas paritido, desaparecerão por um anno.

Porque não vão ellas para outra parte, porque não escolhem outro ponto daquella comprida ilha de mar que corre de Pas de Calais ao Havre? Que força, que instinto inventivo, que habito seccar impelle aquellas aves a voltar sempre ao mesmo lugar? Que primeira emigração, que tempestade talvez, arrojou outra vez suas paes aquella rocha? E porque outra os filhos, os seus filhinhos, todos os descendentes das primeiras dessas aves voltam sempre aquelle primeiras dessas aves voltam sempre aquelle lugar?

Ellas não são numerosas: uma centena quando muito, como si uma só familia houvesse aquella tradição, realisasse aquella peregrinação annual.

E cada primavera, desde que a pequena tribu viajadora se installa sobre a rocha, os mesmos caçadores reaparecem na aldeia. Cocheiam nos mocos outra vez; hoje são velhos mas, ficam a rondar-nos regular que ali se dão desde ha trinta ou quarenta annos.

Por coisa alguma deste mundo elles alli faltarão.

Era por uma noite de abril, noite de luar dos ultimos annos. Tres dos melhores atiradores de tarabombas acabavam de chegar; faltava um d'elles, o senhor d'Arnel.

Não escrevera a ninguém, não ultra nova alguma de si. No entanto, não havia morrido como tantos outros. Si assim fosse sabiamos.

Finalmente, cansados de esperar, os que haviam chegado primeiro sentaram-se a mesa; e uma carruagem rodeou no pateo da hospedaria; e o retardatário entrou então.

Assentou-se a mesa, e disse: "Bom dia, meus amigos, como estão? Bem, como de sempre, e como um de seus companheiros se admirasse de que elle estivesse de sobrecasaca, respondeu tranquilamente:

— E' verdade, não tive tempo de mudar de fato.

Deitaram-se ao levantar da mesa, porque para surpreender as aves, é preciso partir muito antes do dia. Nada mais lindo que a aquella caça, aquelle passeio matinal.

Logo às tres horas da tarde, os marieiros despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora os alvares da manhã não se mostrem ainda, as estrelas acham-se um pouco encobertas, mas faz ragnar os seixinhos; a brisa fôl fresca que faz tremer um pouco, apesar dos frios grossos. Dentem, em pouco os barcos imolados pelos lances, os marieiros marieiros, despartam os caçadores, atirando-lhes arca aos vidros. Aquelles acham-se em poucos minutos promptos a descer. Muito embora

Mande Buscar Este Livro
GRATIS Sobre a

Quebradura



E Torne-se Perfeito

Não use listras, pomadas, arcos sudoríficos, fundas torturantes de molas, mas em seu lugar use a maravilhosa invenção da época.

O Obturador para Quebradura de Schuiling

Que está curando milhares de pessoas que sofrem della

Ser-lhe-á enviado por 30 dias de experiência

Se sofre da Quebradura, está em perigo. Se está usando uma funda antiga e mal construída, está em maior perigo ainda. V. S. deseja aliviar — deseja curar-se. Então, quando se está curando, deseja alguma coisa com a qual se sinta confortável. Esta classe de trabalho é feita habilmente pelo Obturador para Quebradura de Schuiling. Por esta razão é que não tememos dar 30 dias de experiência.

O meu livro grátis descreve-lhe tudo. Está cheio de experiências interessantes de pessoas que sofriam da quebradura. Dá a razão por que é recomendado por Doutores, em vez de operações perigosas. Dá muitas verdades e fatos que V. S. nunca ouviu ou tem a respeito da Quebradura.

Escreva-me imediatamente pedindo este Livro Grátis e será o melhor que pode fazer para assegurar o seu bem estar futuro.

A. H. SCHUILING CO.

P. 30 E. Georgia St., Indianapolis, Ind., E. U. A.

N-713

Vida dos Estudantes

ESCOLA DE DIREITO, PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

O director desta escola officiu de acordo com a Congregação, ao presidente do Conselho Superior do Ensino, solicitando a fiscalização, afim de que sejam validos os exames na sua escola.

Acham-se abertas as matriculas para o curso de preparatorios.

Realizar-se-ão nos dias 16, 17, 18 e 19 do corrente os exames de promoção de classes dos alumnos da 2ª escola primaria de leturas para 6º, 7º, 8º e 9º districtos.

A mesa examinadora foi organizada pelo cathedrático e compoz-se dos professores: 4. Edwige Nogueira Machado e Sr. David José Lopes Filho e Gumerindo Pereira de Oliveira.

Foram aprovados os seguintes alumnos: De 1ª para 2ª serie elemental — Antonio Pereira, Castor Coelho, Eurico Magalhães, Martinho de Souza e Polux Coelho.

De 2ª para 3ª serie elemental — Adelfino Fernandes, Arthur Tortorelli, Antonio Lemme, Angélio da Costa, Ary da Costa, Eduardo Loureiro, Julio Natalino da Conceição, Leonardo da Cunha Junior, Milton Sholl, Moacyr da Rocha, Newton de Carvalho, Eduardo Gloria, Gabriel Pinto, José Torquato Guerra, Carlos Saravia, Waldemar Guimarães e Edgard Monteiro.

De 3ª elemental para 1ª serie média — Aprovados com distincção, grão 10 — Roberto da Silva, Nelson Camara, Paschoal Lemme, Arlindo de Araújo e Mario Carvalho; plenamente, grão 9 — Roberto da Conceição, Agostinho Ferreira, Dary Monteiro e Mario Fontoura; plenamente, grão 8 — Antonio Lago, Heitor Braga, Oswaldo de Castro, Antonio Avelino de Andrade, Octavio Guerra e Epaminondas dos Santos; plenamente, grão 7 — Mario Pimentel, José Loureiro e Nelson Martins Diogo; plenamente, grão 6 — Americo Cardoso, Luiz Gledan, Alvaro Mascarenhas, Waldemar dos Santos e Abelardo Cardoso; simplesmente, grão 5 — Egenio de Jesus,

Paulo Saravia e Orlando Leal; simplesmente, grão 4 — Waldemar da Cunha. Da 1ª para 2ª serie média — Aprovados com distincção, grão 10 — Astrogildo Padim dos Santos; plenamente, grão 8 — Carlos Noli, Alvaro Padim, Carlos Guimarães e José Ribeiro da Silva; plenamente, grão 7 — Walter de Azevedo; plenamente, grão 6 — José Gomes de Oliveira.

ESCOLA FEMININA DO 8º DISTRICTO

Na escola feminina do 8º districto, a cargo da professora cathedrática Eugénia Cardoso de Menezes Padua, realisaram-se, durante os dias da primeira quinzena deste mez, os exames de promoção de classe dos alumnos das varias series.

PURGATIVO HOMEOPATHICO

INDAIA

E' bem conhecida a grande falta que existe na medicina homeopathica de um purgativo, com que os doentes de ta doença pudessem lancar mão com segurança, nos casos em que se torna necessário fazer uso de purgativos, os unicos recursos de que poderiam lançar mão eram, ou fazer uso de drogas allopathicas, ou das lavagens intestinaes. Este recurso, porém, tem os inconvenientes, o primeiro, de não passar de um palliativo, pois o seu effeito é momentaneo, além do inconveniente de ressecar os intestinos, e o segundo, tornar-se por demais inconveniente pelo incommodo que causa.

O purgativo "INDAIA" vem ao encontro da falta; o seu uso não requer tempo algum de cura, infelizmente, qualquer grão de ventre, por mais antiga que seja.

Este especifico tem mais a vantagem de, sendo preparado em pequenos tablettes, poder ser doado com purgativo forte ou fraco, e como um correctivo para as pessoas que tem habito de vida de ventre habitual, assim como também pôde ser usado pelas crianças de qualquer idade. O seu uso não depende de qual-quer estado de humidade de vida da pessoa que fizer uso delle e pôde ser usado dissolvido em agua, leite, café ou vinho, ou mesmo a seco.

Preparado unicamente por MANOEL JOAQUIM DA COSTA.

Fabrica em Petropolis: Avenida 15 de Novembro n.º 411.

Pharmacia Homeopathica

Deposito: Casa R. Hess & C.

Rio de Janeiro (Rua 7 de Setembro n.º 61)

Posta restante

d' "A Epoca"

Tem cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Arnaldo Pinto, (dr.); Alfredo Pereira, Alino Dupim, e A. R. C.

C — João Monteiro de Barros, (dr.); e Carlos Vianna.

F — Francisco Pereira.

G — Genivaldo de Oliveira, e Gabriel Martins Pereira.

I — Irineu Machado, (dr.), e J. José.

J — João Carlos Ribeiro de Macedo, e João José Cosar.

L — Laurindo Brim e Lux.

M — Marinho Garcia.

P — Pedro Boz.

R — Ruy Barbosa, (dr.), e Ricardo Can- cer.

S — Sebastiana Pedrosa e S. B.

T — Toldes Monteiro.

CORPO DE BOMBEIROS

Servico para hoje:

Estado maior, capitão Affonso; auxiliares: Carlos; promissão: 1º socorro; capitão Adelino; 2º socorro, alferes Eloy; manobras, alferes Romano; ronda, capitão Moraes; medico de dia, capitão dr. Trigo; emergencia, tenentes Alcantara e dr. Tito; uniforme, 5ª guarda, forrel n.º 255, cabo n.º 266; dia ao corpo, 2º sargento n.º 419.

ENXAQUECAS

O remedio logico e eficaz, que nunca falla á cura deste mal, são as

PASTILHAS DO DR. RICHARDS

EXERCITO

Servico para hoje:

Superior de dia, capitão José Franco da Fonseca; auxiliares de officio de dia, sargento Pradelano; a brigada estrategica do 8º officio para ronda de visita e para o servico da

3ª região, ao guarda do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira; a brigada mista da guarda do palacio do Catete e a patrulha para a estação de D. Clara, Uniforme 2º.

MALAS !!!

Vendem-se a preços de leilão 1.500 malas de todas qualidades e leitões.

A MADRILENHA.

Marechal Floriano n.º 149 4363

Dr. Carlos Novaes

Membro da Associação Franca de Urologia. Trat. da blenorragia aguda e chronica, estriçamento e postillates chronicas pelas correntes theuro-elctricas. Cons. r. Carioca, 59 (de 9 ás 11 e de 2 ás 6 hs.)

Noticias de Minas

Soledade, 18-11-914

Já está entre nós e restabelecido o distincto cavalleiro Manoel Joaquim de Carvalho Costa, que acaba de chegar de Portugal, para onde lora ha sete mezes, em busca de melhoras para sua saude.

(Do correspondente)

BRIGADA POLICIAL

Servico para hoje:

Superior de dia, capitão Brilhante. Officia de dia da Brigada capitão Machado Filho. Medico de dia, ao hospital, dr. Par, de promissão, capitão graduado dr. Freia e interno de dia, alferes honorario Paracampous. Dia a pharmacia tenente pharmacista, J. Guedes e pratico Arnaldo. Ronda de visita, tenente Quintilliano. Ronda das patrulhas, alferes Prado e o sargento quartel mestre Ca- nario. Adjuncto de parada do primeiro ba- talhão. Coadjuncto do regimento de cavallaria, alferes Meira Lima. Ronda no 4º districto, tenente Paranhos. Parada a ba- za, dia de correctivo e tamboreo do quarto ba- talhão. Musica de promissão ao quartel do corpo, a do quinto batalhão. Prado Derby 4ºub, alferes Reis. Guardas, Amortizadora, alferes Cordeiro. Conversão alferes Bonfim. Placard alferes Coelho e Meda alferes Re- trellia. Estado maior no corpo, no 1º ba- talhão tenente Lincoira, 2º tenente Santa Barbara, 3º tenente Sylvio, 4º capitão Bar- bosa Lima, 5º capitão Lima, na cavallaria tenente Cabral e no corpo auxiliares alferes João dos Santos. Uniforme, setimo, com po- licias pretas.

DENTISTA AMERICANO

Dr. C. de Figueiredo

Extracções completamente sem dor e on- tros trabalhos garantidos, preços modicos e em prestacões: das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos.

Dr. R. Chapot Prevost

Medico e cirurgião — Docente da Faculdade — Cura das hernias, hydro- celos, estriçamentos de urethra. — Tumores no ventre — Cirurgia cranio- cerebral — Cons. r. da Quitanda n.º 15, das 2 ás 4. — Telph. 5 351 — Central.

Secção Livre

Jacarépaguá

Realiza-se no dia 22 do corrente, festa em homenagem á Nossa Senhora do Mont-Serrat, da Vargem Pe- quena.

Os festejos estão organizados com todas as pompas do estylo — Missa cantada ás 11 horas, da manhã procissão, leilão de prendas, Te-Deum, orchestra, etc.

Vargem Pequena, 19 de novembro de 1914. — O leiloeiro, Firmino Ferreira da Costa.

8.180

Impotencia

Corra infallivel e absolutamente certa dos "orgãos genitais", qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou eade, com o Sys- temario Electro-Magnetico, do Dr. Wilson. Depoimentos: MÉRMO & CO. Lda, Rio de Janeiro, Rua do Ouvidor n.º 163, Rio de Janeiro. Recuem-se catalogos desse appare- lho. 64.594

Rezenha commercial

Rio, 21 de novembro de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá ma- los pelas seguintes paragens:

Itajaí, para Victoria, Bahia, Macaé e Riofrio, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 1/2, idem com porto duplo até as 6.

RENDAS FISCAES

ALFONSO DE ALBUQUERQUE

Renda arrecadada hontem: 35.115.526

Em papel: 66.300.343

Total: 101.715.869

Renda arrecadada de 1º a 21: 2.171.345.508

Em igual periodo de 1913: 5.716.125.953

Diferença a maior em 1913: 3 575.979.989

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Nesta mercada cunha movimento de espe- culação tendia a se desenvolver, os negocios correm desastados do interesse.

Havia grandes embarques porque tem ha- vido grandes embarques de café, mais não havia dinheiro para esses papéis, assim como também occasiões para o bancario.

Regulava para remessas a preço de 13 7/16 d. e para cobradora de 13 9/16 d., com as cotas em movimento funcionando os 80 hornos com venditores a 18900 e compra- dores a 17800.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metá- lica:

Praga: 60.11/2 4 vista

London: 11 1/2 13 3/8

Paris: 77 1/4 82 1/8

Bombay: 89 1/4 94 1/8

India: 46 1/2 49 1/8

Portugal: 380 1/4 391 1/4

Nova York: 35 1/2 37 1/2

Libras esterlinas em moeda: 17.800

Outro nacional em moeda: 17.800

Taxas extranas: 13 1/2 a 13 19/32

Carta-matiz: 18 7/16

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALIZADAS

Aplicacoes gerais:

Antigao 5, 1, 15 a: 822

Dito 7 a: 824

Dito 3 a: 818

Dito 5 a: 818

Dito 10 a: 812

Dito 15 a: 814

Dito 20 a: 818

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

Emp. 1911, port. 19 a: 913

ALGODAO

Não houve entradas e sahiram 220 fardos e ficaram 3.778 em deposito.

CUTAG 323

Qualidade: Por 10 kilos

Permanente, sortido: 10540 a 11500

Permanente, 1º sort: 9850 a 10750

Assu, 1º sort: 10740 a 11000

Natal, 1º sort: 9 800 a 13500

Cent, 1º sort: 10200 a 10810

Parahyba, 1º sort: 9750 a 10100

Cent, 1º sort: 9570 a 10130

Sergipe, 1º sort: 9570 a 10130

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPANHOLIS

22 Rio da Prata, «Avesta».

22 Portos do sul, «Itaquera».

22 Amsterdam e escs, «Tubania».

22 Rio da Prata, «João XIII».

22 Nova York «Mority».

22 Rio da Prata, «Avesta».

22 Liverpool e escs, «Barro».

22 Rio da Prata, «Española».

22 Portos do sul, «Itaquera».

22 Portos do sul, «Avesta».

22 Bordo e escs, «Avesta».

22 Portos do sul, «Itaquera».

22 Rio da Prata, «Avesta».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do norte, «Itaquera».

22 Portos do

GRATIS -- MAPAS DA EUROPA -- GRATIS ???



Os Clubes, premiados na 1ª, 2ª, 3ª e 4ª prestações, têm direito ao reembolso de todas as importâncias pagas, a receber imediatamente 100.000 réis em joias a escolher, e outros 100.000 réis em dinheiro, e pagos imediatamente.

Estes Clubes, são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200.000.000 de réis, sendo os sorteios feitos todos os sábados, pelos dois finos do prêmio maior da Loteria da Capital e sob a fiscalização do governo; as inscrições fazem-se em qualquer dia, com o pagamento antecipado de duas prestações (20.000 réis), e entram imediatamente em sorteo no primeiro sábado que se seguir.

Dessejando, v. exa. (da Capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos Clubes, aproveitando esta magnífica oportunidade de adquirir completamente de graça, e valiosas joias de ouro de lei, no valor de 100.000 réis, e outros 100.000 réis em dinheiro, nada mais precisam fazer que destacar a Proposta para os Clubes, adiante anexada, indicar o número com que quiserem jogar, o sábado a principiar a entrar em sorteo, e as joias ou outros artigos que desejem adquirir, de acordo com a Lista das Joias que a seguir publicamos; enviando logo a referida Proposta a esta Galeria, para ser feita a competente inscrição.

Para avaliar as grandes vantagens que oferecem os nossos Clubes, tenha-se em vista

que, no em 1911, 1912 e 1913, distribuíramos, gratuitamente, pelos seus socios, a importância somada de 216.150.000, representada em joias e outros artigos, conforme recibos em nossos jornais da capital, como se vê:

* Eu abaixo-assinado declaro que recebi da Galeria Artistica Portuguesa um cordão de ouro de lei, sem que me custasse um só real, pois, tendo sido a minha inscrição premiada na 3ª prestação, fui reembolsado de todas as importâncias que havia pago, de acordo com o vantajoso plano de seus Clubes.

Declaro mais ter recebido a importância de 100\$ (cem mil réis), premio que a mesma Galeria offerece aos socios de seus Clubes, que forem premiados até a 5ª prestação.

E, por ser verdade, firmo o presente, autorizando a fazer delle o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1914.

Luiza Alves, Rua Industrial, 58.

LISTA DAS JOIAS

MODELO 7 — Valioso cordão de ouro de lei, com 35 grammas, 100.000 réis;

em 30 prestações semanais de 4.000 réis, nos Clubes.

MODELO 17 — Rica pulseira relógio de ouro de lei, com pedras preciosas, 100.000 réis; ou em 30 prestações de 4.000 réis, nos Clubes.

MODELO 31 — Chic anel ou argola de ouro de lei, com uma safira ou rubi e dois brilhantes, para senhora, senhorita ou cavalheiro, 100.000 réis; ou em 30 prestações de 4.000 réis, nos Clubes.

MODELO 27 — Superior relógio de ouro de lei, 18 linhas, garantido, 100.000 réis; ou em 30 prestações de 4.000 réis, nos Clubes.

MODELO 53 — Bengala de myrapiamine ou ébano, com castão de ouro de lei, 100.000 réis; ou em 30 prestações de 4.000 réis, nos Clubes.

MODELO 22 — Legitima corrente de platina e ouro, de lei, 100.000 réis; ou em 30 prestações de 4.000 réis, nos Clubes.

MODELO 8 — Artística corrente de ouro de lei, com 35 grammas, 100.000 réis; ou em 30 prestações de 4.000 réis, nos Clubes.

MODELO 54 — Legitimo chapéu do Chile, 100.000 réis; ou em 30 prestações de 4.000 réis, nos Clubes.

MODELO 4 — Superior relógio e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 100.000 réis; ou em 30 prestações de 4.000 réis, nos Clubes.

100.000 réis; ou em 30 prestações semanais de 4.000 réis, nos Clubes.

MODELO 56 — Chic par de brincos de ouro de lei, com brilhantes, 100.000 réis; ou em 30 prestações de 4.000 réis, nos Clubes.

MODELO 31 — Artística medalha de ouro de lei, com um lindo brilhante em feto de estrela, 100.000 réis; ou em 30 prestações de 4.000 réis, nos Clubes.

Qualquer joia da Lista acima também é vendida sem ser em Clubes, pelo preço de 100.000 réis; as joias em geral são remetidas, sem aumento de preço, pelo Correio, registradas, com valor declarado, e acondicionadas em caixas de veludo de seda.

RESULTADO DOS CLUBES

EM 21 DE NOVEMBRO

Número premiado 21

Sendo premiados todos os socios inscritos sob aquele Numero.

O Fiscal do Governo, — Arthur A. Coelho.

O Director — M. A. C. Ferreira.

Proposta para os Clubs

Queira inscrever-me socio dos Clubs desta Galeria, para jogar com o numero (dois algarismos a vontade, dezana) e para principiar a entrar em sorteo no dia de (qualquer sabado), para aquisição de uma joia de ouro de lei com ou sem brilhantes a meu gosto (indicar a joia que se deseja adquirir).

(Modelo. — no valor de 100.000 réis, e paga em 30 prestações semanais de 4.000 réis nos Clubs. Fica assente e contratado que a joia acima me será entregue completamente de graça em conjunto com 100.000 réis em dinheiro, logo que minha inscrição seja premiada na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações.

Junto remetto 8000 réis correspondentes as 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarei.

O socio

Rua

Residente em

Estado de

Remettem-se gratis, pelo Correio, a quem pedir, Catalogos explicativos no valor de 200\$000 réis, em conjunto com dois Mapas da Europa, ricamente coloridos e impressos a seis cores Pedidos dirigir A' Galeria Artistica Portuguesa — 105 Avenida Rio Branco — 105 --- RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANUNCIOS

Estes anuncios custam 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço serio com uma perna ALUGA-SE para serviços leves; a rua de S. (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE um casal português sem filhos ALUGA-SE para fora ou ficar na capital; os (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- ALUGA-SE a boa casa da rua Vinha La- (8.12)

